

Mulheres do Brasil, presente!

Mulheres
do
Brasil, presente!



mais autonomia
mais cidadania
menos violência

Mulheres
do
Brasil, presente!

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República do Brasil

Nilcéa Freire

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Teresa Cristina Nascimento Sousa

Secretária Adjunta

Sônia Malheiros Miguel

Subsecretária de Articulação Institucional e Ações Temáticas

Aparecida Gonçalves

Subsecretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Lourdes Maria Bandeira

Subsecretária de Planejamento e Gestão Interna

Cintia Rodrigues

Chefe de Gabinete

Fernanda Reznik

Assessora Especial

Coordenação Editorial e Pesquisa | **Claudia Ferreira**

Projeto Gráfico | **Suíá Taulois**

Este livro é composto por fotografias do acervo do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e do acervo pessoal da fotógrafa Claudia Ferreira. Não foi possível identificar a autoria de todas as fotos. As fotografias identificadas nas legendas pelo símbolo © Claudia Ferreira foram cedidas, gratuitamente, exclusivamente para esta publicação. É proibida a sua reprodução, em qualquer meio, sem o prévio consentimento da autora. As demais fotografias podem ser reproduzidas de acordo com os limites da lei 9.610 dos direitos autorais.

Mulheres do Brasil, presente!

Secretaria Especial
de Políticas para as Mulheres



“Uma imagem vale mais que mil palavras”. Durante quase oito anos, os movimentos das mulheres brasileiras em seminários, conferências, celebrações e atividades laborais e militantes foram atentamente acompanhados e capturados pelas lentes sensíveis de Cláudia Ferreira (autora da maioria das fotos e idealizadora da publicação) e de diferentes profissionais da fotografia. Parte destes registros está agora reunida neste livro que a Secretaria de Políticas para as Mulheres compartilha com vocês.

As imagens contidas neste livro relatam de forma lúdica, colorida e intensa a trajetória das políticas para as mulheres que o Governo Federal desenvolveu entre os anos de 2003 e 2010. Ao longo deste período, foram muitos os desafios e significativos os avanços.

Quando foi criada em janeiro de 2003, a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República – SPM/PR teve que se inventar. Institucionalidade inteiramente nova, a SPM precisou se constituir tanto do ponto de vista político quanto administrativo para dar corpo a ações que viessem, concretamente, a mudar a vida das brasileiras. Neste processo, o diálogo com a sociedade civil, com as feministas e com as mulheres organizadas por este Brasil afora demonstrou ser um manancial generoso. Desenvolvendo seu trabalho sob o tripé “Mais Autonomia, Mais Cidadania, Menos Violência”, a SPM incorporou em sua agenda a fala e as demandas das mulheres e firmou com elas um conjunto de compromissos, expressos no I e II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

Neste percurso virtuoso, muitos rostos, muitas expressões e gestos ficaram gravados para sempre em nossa memória, e agora estão estampados neste livro. (Re)visitá-los dá também a dimensão do tamanho dos desafios que ainda temos a enfrentar.

Para finalizar, quero abraçar sincera e fraternalmente a cada cidadã brasileira que através da sua participação imortalizada nesta publicação contribuiu para tornar mais factíveis nossos sonhos. Elas, e muitas outras que não couberam aqui, são as verdadeiras protagonistas e artífices deste pedaço da história que humildemente ajudamos a construir. É delas cada conquista, cada avanço e cada um dos muitos desafios que ainda encontraremos pela frente.

NILCÉA FREIRE

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República



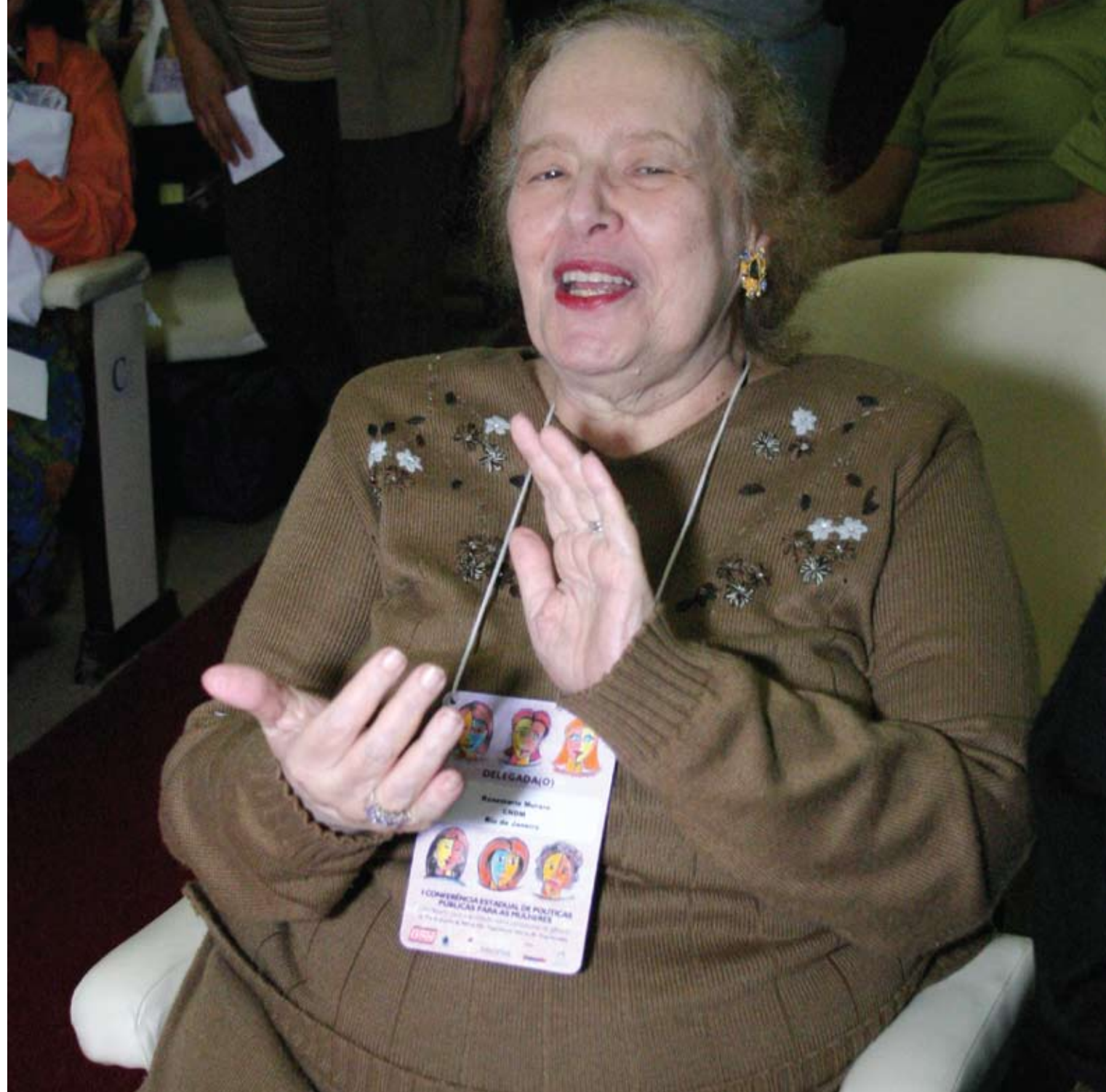
















CARMEM BERAMENDI
MINISTRA - Instituto Nac. da Mulher - URUGUAI



MARIA JOSE ARGAÑA



PENSANDO GÊNERO E CIÊNCIA





























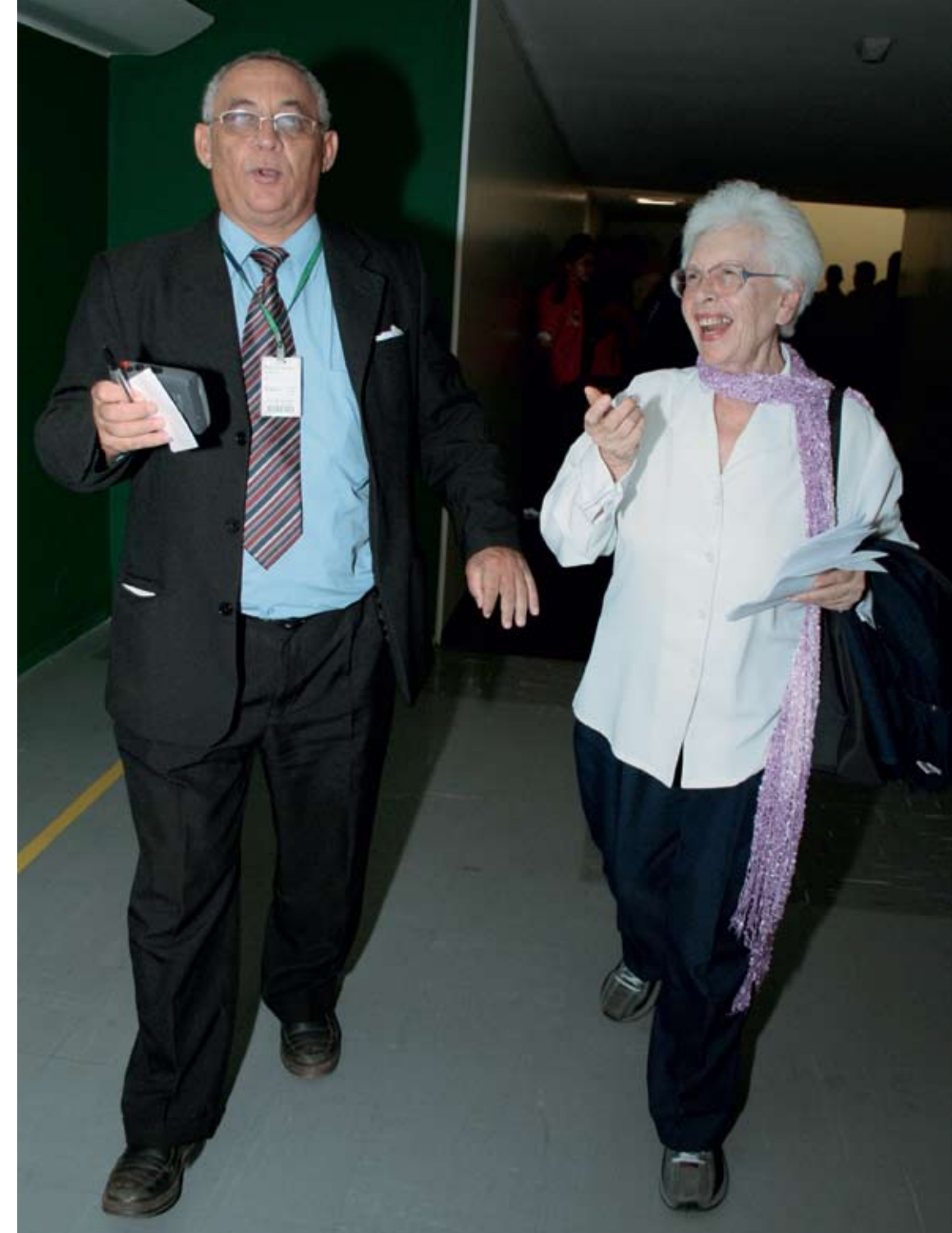




















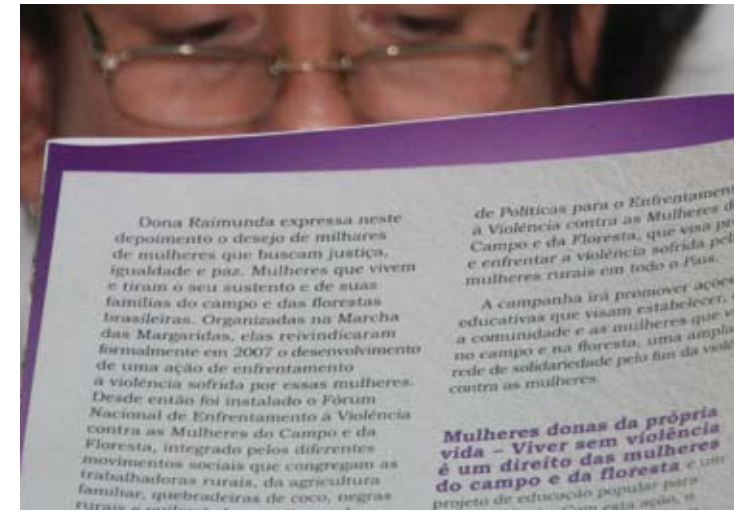












Encontro Nacional de Promotoras Legais Populares para implementação da Lei



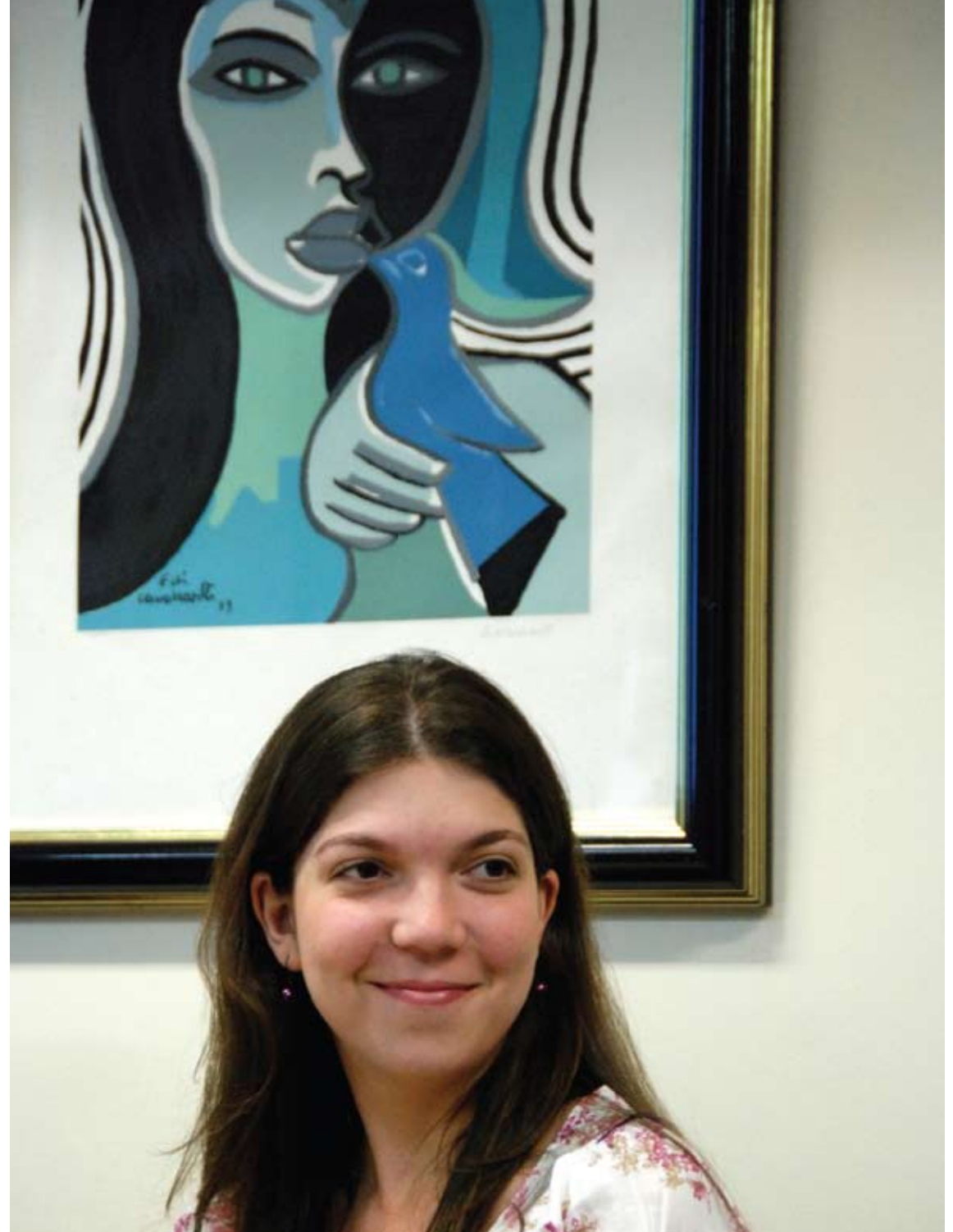
secretaria Es
as para as

ização
S
ênero





















...TICAS NA APLIC
...ÃO OU IMPLIEME
...ARIA DA PENHA'

MARIA DA PENHA
FERNANDES

cial de



I CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

BRASÍLIA, 15 A 17 DE JUNHO DE 2004.

Em 2004, através de um processo inédito de diálogo entre governo e sociedade civil, realizou-se a I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres. As suas etapas municipais e estaduais envolveram diretamente mais de 120 mil mulheres em todas as regiões do país. Gestoras e gestores públicos, das diferentes esferas de governo, além de organizações sociais dos movimentos de mulheres e feminista – negras, lésbicas, indígenas, sindicalistas, trabalhadoras rurais, militantes das áreas de saúde e de direitos sexuais e reprodutivos, entre outras –, constituíram uma delegação de aproximadamente 2.000 mulheres que, a muitas vezes, debateram a sua agenda e elaboraram o I Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

CONFERÊNCIAS ESTADUAIS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES



RIO BRANCO, ACRE,
28 DE ABRIL DE 2004



CAMPO GRANDE,
MATO GROSSO DO SUL,
20 E 21 DE MAIO DE 2004



RIO DE JANEIRO,
DE 18 A 20 DE MARÇO DE 2004

FOTO © CLAUDIA FERREIRA

MULHERES REPUBLICANAS NO BRASIL E NO MERCOSUL

RIO DE JANEIRO, 7 A 10 DE NOVEMBRO DE 2006.

O evento, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, foi realizado no Museu da República, no Rio de Janeiro. Durante quatro dias, foram realizados a reunião ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, o X Fórum Nacional de Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres e a XVI Reunião Especializada da Mulher do Mercosul – REM.



FOTOS: CLAUDIA FERREIRA



CARMEM BERAMENDI



MARÇA JOSE ARGANA



ENCONTROS NACIONAIS DE NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA – PENSANDO GÊNERO E CIÊNCIA

Os encontros, realizados pela SPM em 2006 e 2009, contaram com a participação de representantes de mais de 150 núcleos e grupos de pesquisa do campo, reunidos para debater o papel das mulheres nas áreas de Ciência e Tecnologia. As recomendações debatidas nestes encontros têm subsidiado a SPM e demais parceiros na implementação de políticas públicas.



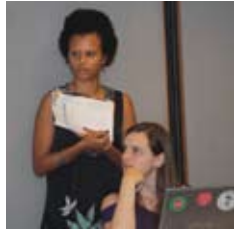
ENTREGA DO
1º PRÊMIO CONSTRUINDO
A IGUALDADE DE GÊNERO.
BRASÍLIA,
29 DE MARÇO DE 2006.



ENTREGA DO
4º PRÊMIO CONSTRUINDO
A IGUALDADE DE GÊNERO.
BRASÍLIA,
24 DE JUNHO DE 2009.

FOTO: CHARLES DAMASCENO

mais cidadania



SEMINÁRIOS A MULHER E A MÍDIA

Seminários realizados entre os anos de 2004 e 2009 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres em parceria com o Unifem e o Instituto Patrícia Galvão. Os Seminários contaram com a participação ativa de jornalistas de todo o país, incluindo repórteres, editoras, diretoras e colunistas prestigiadas nacional e internacionalmente, como Míriam Leitão, Cristina Lobo, Fátima Bernardes, Laura Greenhalgh, Mariza Tavares, Mônica Waldvogel, Âmbar de Barros e muitas outras.



ELISA LUCINDA NA CERIMÔNIA DE ENTREGA DO SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO BRASÍLIA, 25 DE MARÇO DE 2009.



ASSINATURA DO COMPROMISSO COM A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA AS MULHERES NA HIDRELÉTRICA ITAIPU BINACIONAL. Foz do Iguaçu – PR, 03 DE MARÇO DE 2008.

PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO

O Programa foi idealizado no âmbito das discussões do I e do II PNPM e vem contribuindo para promover processos de mudança voltados para a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres no mundo do trabalho. Realizado em parceria com o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher – UNIFEM e a Organização Internacional do Trabalho – OIT, o Programa gera o comprometimento voluntário da alta direção de empresas e organizações públicas e privadas com os princípios da equidade de gênero.

COMUNIDADE KALUNGA

CAVALCANTE – GO – 2005

A comunidade Kalunga é a maior comunidade remanescente de quilombos do país. Está localizada no nordeste de Goiás, na região da Chapada dos Veadeiros. Atualmente ocupa uma área de 253,2 mil hectares, com população estimada em quatro mil habitantes. A comunidade faz parte do Programa Brasil Quilombola (PBQ), que envolve 23 órgãos públicos sob a coordenação da SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. **No período de 2004 projeto Mulheres Kalunga na Agroindústria em Cavalcante/GO. Realizado pela APROVE – Associação de Apoio à Verticalização da Pequena Produção/DF em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM.**



PROJETO TRAMAS EM RIACHO DOCE

MACEIÓ – AL – 2010



Projeto de Turismo de Base Comunitária do Ministério do Turismo, realizado pelo Instituto Magna Mater, em parceria com a Associação dos Pescadores e Marisqueiros de Riacho Doce, SEBRAE/AL, Instituto da Melhor Idade Doce Vida – IMI e Secretaria de Promoção do Turismo de Maceió.



BRASÍLIA, 22 DE AGOSTO DE 2007.



BRASÍLIA, 22 DE AGOSTO DE 2007.



BRASÍLIA, 26 DE AGOSTO DE 2003.

MARCHA DAS MARGARIDAS

A Marcha das Margaridas é uma ação estratégica das trabalhadoras rurais para garantir e ampliar as conquistas das mulheres do campo e da floresta. É um processo amplo de mobilização em todos os estados do país, promovido pelo Movimento Sindical das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais: CONTAG – Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, 27 FETAG's – Federações de Trabalhadores na Agricultura, 4100 STTR's – Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e CUT – Central Única dos Trabalhadores, em parceria com Movimentos de Mulheres e Movimentos Feministas.



II CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

BRASÍLIA, 7 A 10 DE AGOSTO DE 2007.

A II CNPM foi realizada em 2007 envolvendo 200 mil mulheres em todo o país. A conferência, além de cumprir o papel de avaliar a implementação das ações previstas no I PNPM, também ampliou o espectro da agenda de gênero a ser apontada para a construção das ações de governo. A ocupação dos espaços de poder e de decisão pelas mulheres, o enfrentamento ao racismo e à lesbofobia e a temática ambiental foram incorporadas ao plano, totalizando dez capítulos temáticos. A delegação de 2.800 pessoas, entre gestores e gestoras e sociedade civil, somou muitas vozes que, reunidas, sistematizaram um conjunto de propostas e demandas ao Estado Brasileiro. Assim, o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres é hoje um instrumento orientador para o enfrentamento às desigualdades entre homens e mulheres no Brasil.

FOTO: ANTONIO DINIZ



MACAPÁ – AMAPÁ,
21 E 22 DE JUNHO DE 2007.



BOA VISTA – RORAIMA,
16 A 19 DE JULHO DE 2007.



RIO DE JANEIRO,
22 A 24 DE JUNHO DE 2007.

CONFERÊNCIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

FOTOS © CLAUDIA FERREIRA



SÃO PAULO – SP,
3 E 4 DE MAIO DE 2007.



RIO DE JANEIRO,
22 A 24 DE JUNHO DE 2007.



RIO DE JANEIRO,
22 A 24 DE JUNHO DE 2007.

I CONFERÊNCIA NACIONAL GLBT

BRASÍLIA, 5 A 8 DE JUNHO DE 2008.

Mais de 1.100 pessoas compareceram à I CNGLBT, Coordenada pela Secretaria de Direitos Humanos. A Conferência teve 569 delegados e delegadas com poder de voz e voto nas deliberações finais. Sob o tema Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania GLBT. A Conferência foi o espaço para que governo e sociedade civil discutissem os rumos das políticas públicas voltadas para a população LGBT.

FOTO © CLAUDIA FERREIRA



FOTOS © CLAUDIA FERREIRA



XI CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

BRASÍLIA, 15 A 18 DE DEZEMBRO DE 2008.

A XI CNDH foi coordenada pela Secretaria de Direitos Humanos, pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados e pelo Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos e reuniu 1200 delegados e delegadas. O processo preparatório envolveu aproximadamente 14.000 pessoas de todo o país em encontros prévios às etapas estadual e distrital, denominados Conferências Livres, Regionais, Territoriais, Municipais ou Pré-conferências. Sob o título Democracia, Desenvolvimento e Direitos Humanos: Superando as Desigualdades, o encontro teve como objetivo a revisão e atualização do Programa Nacional de Direitos Humanos. O evento comemorou os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

mais cidadania



ATO MULHERES PELA REFORMA POLÍTICA

BRASÍLIA, 13 DE JUNHO DE 2006.

Ato público em defesa da maior participação feminina na reforma política. Com o slogan *Nem menos, nem mais: apenas iguais*, as manifestantes distribuíram uma carta aos parlamentares, na qual reivindicavam lista pré-ordenada com alternância de sexo, cota de 30% na propaganda eleitoral gratuita no rádio e TV para candidaturas femininas, destinação obrigatória de 30% dos recursos do Fundo Partidário para os organismos de mulheres de cada partido político e financiamento público das campanhas eleitorais. O ato foi promovido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e Bancada Feminina do Congresso Nacional, com apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres.



PROGRAMA YÁ ÀGBA

RIO DE JANEIRO, 2 DE JUNHO DE 2008.

Lançamento do Programa Iyá Àgba de Apoio às Casas de Matrizes Africanas, parceria entre a Secretaria de Políticas para as Mulheres, Criola – Organização de Mulheres Negras e os terreiros de matriz africana Omim Ojuaro, Yá Majele O, Ala Koro Wo e Omulu e Oxum – todos dirigidos por mulheres.



CONFERÊNCIA LIVRE DE SEGURANÇA PÚBLICA DAS MULHERES DA PAZ

RIO DE JANEIRO, 3 E 4 DE JULHO DE 2009.

Conferência realizada no Rio de Janeiro, com objetivo de mobilizar e retirar propostas para a I Conferência Nacional de Segurança Pública – CONSEG. O Projeto Mulheres da Paz foi criado no âmbito do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci e tem como objetivo incentivar Mulheres, por meio de transferência direta, a construir e fortalecer redes sociais de prevenção e enfrentamento às violências que envolvem jovens.



PROGRAMA ESPAÇOS URBANOS SEGUROS

SÃO GONÇALO - RJ - 2009

O programa é uma das propostas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI e tem como objetivo assegurar à população o direito de ir e vir e a convivência comunitária em espaços públicos. As ações se dão através do apoio à criação e fortalecimento de redes sociais e estratégias comunitárias para a garantia de direitos e promoção dos Direitos Humanos. A iniciativa prevê a construção, reforma e/ou revitalização de espaços públicos em regiões metropolitanas e aglomerados urbanos que apresentam altos índices de homicídios e de crimes violentos.



COMEMORAÇÃO DOS 100 ANOS DO 8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER

RIO DE JANEIRO, 8 DE MARÇO DE 2010.

Evento realizado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, para comemorar o Centenário do Dia Internacional da Mulher. Com o lema *mais autonomia, mais cidadania e menos violência* para as mulheres brasileiras, a programação inclui exposições, exibição de vídeos e shows. A iniciativa teve a parceria do Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Ministério da Justiça e do Ministério da Saúde.



MULHERES DONAS DA PRÓPRIA VIDA

BELÉM, 30 DE JANEIRO DE 2009.

Lançamento da campanha mulheres donas da própria vida – viver sem violência, direito das mulheres do campo e da floresta, dirigida a trabalhadoras rurais, quebradeiras de coco, negras rurais e quilombolas, mulheres da Amazônia, seringueiras e camponesas. A campanha, lançada no Fórum Social Mundial com o objetivo de prevenir e enfrentar a violência sofrida pelas mulheres rurais em todo país, foi desenvolvida em conjunto pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Fórum Nacional para o Enfrentamento da Violência contra as Mulheres do Campo e da Floresta.



ENCONTRO NACIONAL DAS DELEGADAS

BELO HORIZONTE, 31 DE OUTUBRO E 1º DE NOVEMBRO DE 2005.

O encontro reuniu cerca de 300 delegadas titulares das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher – DEAMs, vindas de todos os estados, e teve como foco central a criação de um padrão nacional para o atendimento das DEAMs. O evento foi organizado pela Secretaria de Políticas para Mulheres e Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.



ENCONTRO NACIONAL DE PROMOTORAS LEGAIS POPULARES

BRASÍLIA, 6 E 7 DE AGOSTO DE 2008.

O Encontro contou com a participação de 300 promotoras legais populares de todo o país – lideranças comunitárias que difundem nacionalmente os direitos das mulheres e têm papel fundamental no enfrentamento à violência contra a mulher –, autoridades do governo federal, do Legislativo e do Judiciário. Foi promovido pela organização não-governamental Themis – Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero, em parceria com organizações de Mulheres de todo o país e com apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

FOTOS: MARIANA CRUZ



SALVADOR – BA,
4 DE JUNHO DE 2009.



SALVADOR – BA,
4 DE JUNHO DE 2009.



CANOAS – RS



CANOAS,
13 E 14 DE JULHO DE 2009.

FOTOS: TAMIRES KOPP

FOTO: NAIR BENEDICTO



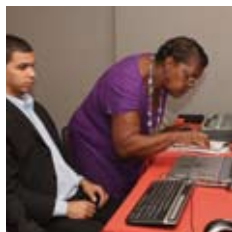
SÃO PAULO – SP



RIO DE JANEIRO,
25 E 26 DE ABRIL DE 2009



RIO DE JANEIRO,
25 E 26 DE ABRIL DE 2009



RIO DE JANEIRO,
25 E 26 DE ABRIL DE 2009

FOTOS: CLAUDIA FERREIRA

FOTOS: OTAVIO CARDOSO



BELÉM,
6 E 7 DE JULHO DE 2009.



RECIFE – PE,
31 MAIO DE 2009.



RECIFE,
30 E 31 DE MAIO DE 2009.

FOTOS: CLAUDIA RANGEL

FOTOS: EDUARDO TROPIA



BELO HORIZONTE,
26 E 27 DE MAIO DE 2009.



BELO HORIZONTE



BELO HORIZONTE

DIÁLOGOS SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA

Os encontros, realizados em sete cidades do país – Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Belém e Canoas –, reuniram 213 mulheres dos mais diferentes segmentos sociais e ocupações, com distintas orientações sexuais e religiosas. Negras, brancas, pardas, indígenas, donas de casa, médicas, presidiárias, pescadoras, professoras, socialites, líderes comunitárias, católicas, mães de santo, evangélicas, formaram um mosaico de pontos de vista sobre o tema violência e apontaram caminhos e propostas para a construção de uma cultura de paz. O resultado do estudo, que trouxe a percepção das mulheres sobre o combate ao crime e à violência para o debate sobre segurança, foi apresentado em agosto de 2009 na I Conferência Nacional de Segurança Pública – CONSEG, que elaborou os princípios e diretrizes que devem pautar as políticas públicas na área de segurança. A iniciativa, promovida pela SPM, contou com o apoio de organismos da ONU – Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) –, da Fundação Friederich Ebert Stiftung (FES), do Ministério da Justiça e da Coordenação da Conseg.

menos violência



SHOW POR UMA VIDA SEM VIOLÊNCIA

RIO DE JANEIRO, 27 DE NOVEMBRO DE 2007.

Show realizado no Canecão, Rio de Janeiro, como uma das ações da mobilização mundial 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. O show teve como objetivo destacar a importância da luta contra a violência doméstica e familiar e teve como tema central a comemoração do primeiro ano de vigência da Lei Maria da Penha. O evento, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres e Ações em Gênero, Cidadania e Desenvolvimento – Agende, co-promotoras da campanha dos 16 Dias de Ativismo, contou com o apoio do Ministério da Cultura, Secretaria de Ação Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, Petrobras e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Mulher – UNIFEM.



MARIA DA PENHA FERNANDES

BRASÍLIA, 6 DE AGOSTO DE 2009.

Maria da Penha, que dá o nome à lei 11.340/06, tornou-se símbolo da luta pela violência doméstica. Ela levou um tiro nas costas, em 1983, dado pelo ex-marido. O disparo deixou a farmacêutica paraplégica.

Lançamento, pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Prêmio Boas Práticas na Aplicação, Divulgação ou Implementação da Lei Maria da Penha, criado para estimular a correta aplicação da legislação, comemorando os três anos da Lei que torna mais rigorosas as punições para casos de violência contra a mulher.

